



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)
NÚCLEO FILOSOFIA/SOCIOLOGIA**

PROJETO DO NÚCLEO FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

Objetivos

- Investigar o contexto educacional em conjunto com outras referências que contribuam para a prática pedagógica de intervenção dos pibidianos;
- Estudar as diretrizes e os documentos oficiais, de modo a desenvolver uma intencionalidade pedagógica referente aos processos de ensino e de aprendizagem, em consonância com as discussões provenientes da Base Nacional Comum Curricular;
- Desenvolver as atividades em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do aluno em formação;
- Incentivar o trabalho coletivo, disciplinar e interdisciplinar;
- Estimular os futuros professores à inovação e à criatividade (no planejamento de materiais didáticos, nos planejamentos e ações com base em distintas abordagens e questões didático-pedagógicas), contemplando a ética profissional e a interação entre pares;
- Aperfeiçoar as habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando;
- Estimular a publicização e a socialização de trabalhos e da participação em eventos;
- Expor em forma de relato, as experiências no Pibid visando a socializar as discussões e as atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID.

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.

Pelotas é uma cidade da região sul do Rio Grande do Sul, considerada uma das capitais regionais do Brasil. População no último censo é de 328.275 pessoas e é a terceira cidade populosa do estado e a 69ª do país. Situada a 250 km de Porto Alegre e a 135 km da fronteira com Uruguai, pertence ao pampa gaúcha. A cidade conta com uma Universidade Federal (UFPEL), um Instituto Federal (IFSul), duas Universidades particulares (UCPel e Anhanguera), além de inúmeras universidades à distância com polos na cidade. Na rede estadual conta com 53 escolas, sendo 30 de ensino fundamental e 23 de ensino médio.

(Fonte: <https://educacao.rs.gov.br/busca-de-escolas>, acesso em 19 fevereiro de 2020).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)
NÚCLEO FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

Na rede municipal conta com 89 escolas, destas, 60 escolas são de ensino fundamental, sendo que uma delas avança até o ensino médio, incluindo o ensino normal e 29 escolas são de educação infantil.

(Fonte: <http://site.pelotas.com.br/educacao/portal/escolas/>, acesso em 19 de fevereiro de 2020).

Na rede particular a cidade conta com 77 escolas de todos os níveis da educação básica.

(Fonte: <https://educacao.rs.gov.br/busca-de-escolas>, acesso em 19 fevereiro de 2020).

Total de 220 escolas de educação básica e 4 instituições de ensino superior na cidade de Pelotas. Segundo dados do IBGE a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 96,9 %, comparada a outros municípios gaúchos, ocupa a 394ª posição e na micro região, ocupa a 7ª posição. No ensino fundamental conta com 2.313 docentes e no ensino médio com 1.050 docentes, segundo levantamento feito em 2018.

(Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pelotas/panorama>, acesso em 19 de fevereiro de 2020).

Os dados do IDEB na cidade de Pelotas são, segundo consta no site do INEP (<http://ideb.inep.gov.br/>):

a) na rede municipal (IDEB 2017): Anos iniciais - 5,2; Anos finais do ensino fundamental – 3,9; Ensino médio – 2,8

b) na rede estadual (IDEB 2015): Anos Iniciais – 4,8; Anos Finais – 3,3; Ensino Médio – não consta.

Como o desenvolvimento das atividades do projeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.

A partir das práticas desenvolvidas no processo de construção do projeto, tais como: - Desenvolvimento da prática de pesquisa bibliográfica dos temas utilizados na produção didática.

- Desenvolvimento da prática de ler, sintetizar e fazer mapa conceitual dos textos.
- Desenvolvimento das práticas inovadoras de apresentar os conteúdos nas oficinas.
- Desenvolvimento da prática de planejamento das atividades antes da aplicação.
- Criação da prática de testar as oficinas e ouvir as críticas do grupo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)
NÚCLEO FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

- Fortalecimento da prática de trabalho em grupo na organização do trabalho e na divisão de tarefas.

- Desenvolvimento da prática de avaliação e auto avaliação o licenciando.

Tais práticas ajudarão o licenciando a ter autonomia, tanto na pesquisa como na elaboração de práticas pedagógicas. Assim, estas ferramentas desenvolvidas dentro do projeto fortalecerão as práticas autônomas de desenvolvimento pedagógico.

Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.

Seguindo as diretrizes do Projeto PIBID, os acadêmicos, em contato com os coordenadores, os supervisores e o professor da disciplina, elaborarão o modo de intervenção colaborativa:

i) acompanhamento de aula, auxílio na preparação (Plano de aula, conteúdos, metodologias), isto é, com relação à inserção do bolsista em sala de aula, junto ao professor responsável, além de;

ii) participar de outras atividades interdisciplinares, ou seja, com os pibidianos das outras áreas (elaborando projetos, oficinas, textos para os alunos, para os relatórios de área, e também àqueles a serem apresentados na Escola e em eventos).

Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do projeto.

As atividades previstas a partir dos estudos dos Documentos referentes ao desenvolvimento do Projeto (atividades de docência), como os referentes ao PIBID, BNCC e aos PCNs de cada área. Quanto ao BNCC, serão trabalhados os 6 (seis) eixos das Ciências Sociais e Aplicadas:

a) da ordem epistêmica da ciência e introduz o estudante no ensino das narrativas que são próprias da Geografia, História, Sociologia e Filosofia. A competência permite discutir a formação de conceitos e sua aplicação;

b) compreensão da estruturação dos territórios e da mobilidade das fronteiras em diferentes tempos e espaços, em decorrência das disputas pelo poder;

c) à reflexão e compreensão das relações entre sociedades e natureza, das distintas práticas econômicas, culturais e políticas e dos impactos econômicos e socioambientais;

d) à compreensão dos múltiplos significados do trabalho e das relações que caracterizam o mundo do trabalho no atual período;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)
NÚCLEO FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

e) conceitos que estruturam a compreensão do sentido e da ideia de Direitos Humanos, desenvolvendo as noções de ética, desigualdade, respeito, preconceitos, solidariedade e tolerância às diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais, entre outras;

f) protagonismo do aluno no debate público com autonomia, responsabilidade e consciência crítica, fornecendo-lhe, para isso, um instrumental teórico e conceitual contextualizado que lhe permita compreender, posicionar-se e intervir nas discussões coletivas, de modo democrático, responsável, crítico e autônomo, respeitando a diversidade de opiniões com objetivo de exercer a cidadania e fortalecer seu próprio Projeto de Vida.

Em seguida, serão retomados os conteúdos básicos relacionando com os eixos, através dos critérios de justificação (das Ciências e da Filosofia); a História de cada área e seu contexto; os principais temas e problemas tratados; v) os principais autores, para construção das oficinas.

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.

Nas escolas, os alunos realizarão as ações de iniciação à docência, por meio da realização do diagnóstico da realidade escolar, buscando aproximação com o cotidiano das escolas públicas, com as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores, o que potencializará a reflexão sobre o contexto em que elas estão inseridas. Serão acompanhados por um professor da educação básica, denominado supervisor, e orientados por um docente do curso de licenciatura, denominado coordenador de área. As atividades do Projeto serão executadas com o acompanhamento direto dos docentes da Escola com o apoio da supervisão local. Haverá o controle de presença e de atividade, este por meio relatório constarão: o título da atividade, os objetivos, a metodologia, os resultados esperados, a forma de avaliação, os recursos humanos e os materiais necessários, o referencial teórico e o cronograma de execução, assim como o modo de socialização dos resultados, a partir da perspectiva de cada componente curricular da ação multidisciplinar, sempre que possível, buscando a interdisciplinaridade. Ainda serão revistos os Planos de curso, de disciplina, de aula e a transposição didática, enfatizando a interdisciplinaridade, a pluridisciplinaridade e a multidisciplinaridade. Por fim, a leitura e a escrita específicas de cada área, visando a escrita, a apresentação e a publicação de trabalhos, em eventos, revistas, coletâneas, dos pibidianos em conjunto com os supervisores, professores das escolas, coordenadores de área, além dos Relatórios que serão redigidos. Com relação às atividades a serem desenvolvidas nas Escolas de Ensino Médio e Fundamental, iniciar-se-á



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)
NÚCLEO FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

pelo estudo da instituição escolar, a ser realizado por meio de um questionário a ser aplicado à Direção, aos setores e aos professores que ministram as disciplinas, conforme acordado com cada Escola.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

Os discentes nas escolas serão acompanhados pelo supervisor, com o monitoramento do Coordenador de área. O acompanhamento da frequência será feito por meio de folha de controle, seguindo o modelo desenvolvido pelo PIBID da UFPEL, em sua última edição, devidamente rubricadas pelo supervisor da Escola e/ou coordenador da área. Em relação às atividades desempenhadas pelos discentes, as mesmas serão acompanhadas presencialmente pelos supervisores e eventualmente pelos coordenadores ou professores voluntários, além dos próprios colegas do projeto multidisciplinar e também pelos meios de registro das atividades descritas no item “forma de registro das atividades”. O discente, ao dirigir-se à escola, terá um plano de atividades a ser desenvolvido, o qual foi elaborado previamente (pelo grupo: pibidianos, supervisores e coordenação, e de acordo com as instruções da CAPES).

Como ocorrerá a articulação e integração entre as áreas.

O projeto atuará em articulação com os eixos transversais que compõem o projeto institucional. O Eixo transversal de formação didático-pedagógica geral será feito a partir de estudos e discussões sobre os textos legais: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Parâmetros Curriculares Nacionais, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, Base Nacional Comum Curricular, Projetos Pedagógicos das escolas. Serão desenvolvidos estudos teóricos-metodológicos e discussões sobre diferentes temas relacionados aos processos de ensino e de aprendizagem, relação teoria e prática, educação inclusiva, diversidade, interdisciplinaridade e profissão docente. Nos encontros semanais do subprojeto, com os coordenadores de área de Sociologia e Filosofia, supervisores e licenciandos serão trabalhados os eixos temáticos que incluem as duas disciplinas. Assim, o eixo transversal de formação didático-pedagógica será integrado as disciplinas de Sociologia e Filosofia a partir das questões vinculadas à questão ética, estética, inclusão, diversidade, questões étnico-raciais, educação ambiental, gestão democrática, discussão sobre a formação da sociedade, desigualdade social e cultura. Serão elaborados projetos integrados e/ou interdisciplinares nas escolas, quando



C A P E S



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)
NÚCLEO FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

houver demanda e oportunidade a partir do diagnóstico da comunidade escolar e das demandas dos alunos do ensino médio.